**PHOENIX SEPSIS SCORE: UM NOVO PARADIGMA NO DIAGNÓSTIVO DE SEPSE PEDIÁTRICA.**

**JOÃO VICTOR MAIORANO SANTANA**1**;** NICOLE BEATRIZ BARROS DE SÁ FREITAS2; ANA CECÍLIA FREITAS MILHAZES3; LARISSA KAROLAINE FERREIRA DOS SANTOS MOURA4; AFRÂNIO DE LIMA SOARES NETO5 WALÉRIA DANTAS PEREIRA GUSMÃO6.

1,2,3,4,5,6 Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

\*Email do primeiro autor: [joaovmaiorano@gmail.com](mailto:joaovmaiorano@gmail.com)

\*E-mail: do orientador: waleria.dantas@cesmac.edu.br

**Introdução:** A sepse pediátrica é uma disfunção orgânica potencialmente fatal causada por uma resposta inadequada à infecção, enquanto o choque séptico é identificado por disfunção cardiovascular, caracterizada por hipotensão grave, lactato elevado ou necessidade de medicações vasoativas. A identificação precoce de sepse em crianças é desafiadora, e há uma necessidade urgente de critérios atualizados. O *Phoenix Sepsis Score* (PSS) foi desenvolvido como uma ferramenta inovadora para diagnosticar sepse e choque séptico pediátrico, visando melhorar o prognóstico e a tomada de decisões clínicas. **Objetivos:** Discutir o novo critério para o diagnóstico de sepse e choque séptico pediátrico, possibilitando melhores desfechos. **Métodos:** Realizou-se uma revisão da literatura, nos últimos 5 anos, com a estratégia de busca “Sepsis AND Emergency AND Pediatric” na MEDLINE, via PubMed. Foram encontrados 1.500 artigos, após leitura de títulos e resumos foram eleitos cinco artigos condizentes com a pergunta de pesquisa e disponíveis na íntegra. **Resultados:** A sepse pediátrica é identificada pelo PSS, que avalia disfunções nos sistemas respiratório, cardiovascular, neurológico e cascata da coagulação. A pontuação do PSS varia de 0 a 13, com critérios específicos para cada sistema. Sepse é diagnosticada com PSS de 2 ou mais, e choque séptico com pelo menos 1 ponto cardiovascular. **Conclusão:** O PSS é uma ferramenta abrangente que permite diagnóstico mais preciso e melhor triagem em crianças com suspeita de sepse. Sua implementação na prática clínica pode facilitar intervenções rápidas e direcionadas, resultando em melhores desfechos quando comparado com critérios antigos, como o *International Pediatric Sepsis Consensus Conference* (IPSCC).

**Palavras-chave:** Sepsis. Emergency. Pediatric

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

JABORNISKY, R.; KUPPERMANN, N.; GONZÁLEZ-DAMBRAUSKAS, S. Transitioning From SIRS to Phoenix With the Updated Pediatric Sepsis Criteria: The Difficult Task of Simplifying the Complex. **JAMA**, 21 jan. 2024.

MENON, K. et al. Criteria for Pediatric Sepsis—A Systematic Review and Meta-Analysis by the Pediatric Sepsis Definition Taskforce. **Critical Care Medicine**, v. 50, n. 1, p. 21–36, 6 out. 2021.

SANCHEZ-PINTO, L. N. et al. Development and Validation of the Phoenix Criteria for Pediatric Sepsis and Septic Shock. **JAMA**, 21 jan. 2024.

‌

SCHLAPBACH, L. J. et al. International Consensus Criteria for Pediatric Sepsis and Septic Shock. **JAMA**, v. 331, n. 8, 21 jan. 2024.

‌

VANESSA SOARES LANZIOTTI et al. New Phoenix criteria for pediatric sepsis and septic shock: the strengths and the future of a comprehensive perspective. **Critical Care Science**, v. 36, 1 jan. 2024.

‌

‌

‌